

Teste — Organizador 3: A abertura europeia ao mundo (sécs. XV–XVI)

10.º Ano História A 10 questões 20 valores 3 páginas

Instruções: responde a todas as questões, apresentando sempre a justificação — a metade do valor está na explicação. Nas cronologias, apresenta as datas completas; cita as estimativas com a sua atribuição. Duração: 90 minutos.

Grupo I — A abertura ao mundo (10 valores)

1. (2 valores) Ordena (1498 · 1415 · 1500 · 1488) e diz, de cada data, que ato e que espaço se abre.

2. (2 valores) Inovação e método: (a) nomeia as três técnicas de navegação; (b) explica a ligação entre o experiencialismo e a ciência moderna; (c) dá um exemplo português com a sua contribuição.

3. (2 valores) «Primeiro poder global naval»: apresenta três provas (geográficas ou de infraestrutura) e explica o que «naval» muda face aos impérios terrestres antigos.

4. (2 valores) Circulação global: indica duas rotas de produtos (com direções), um impacto nos hábitos quotidianos e a razão por que se chama primeira globalização.

5. (2 valores) O tráfico de seres humanos: (a) duas datas iniciais; (b) a escala, com atribuição da estimativa; (c) destino nas economias; (d) porque é inseparável da prosperidade imperial.

Grupo II — Renascimento e renovação espiritual (10 valores)

6. (2 valores) Renascimento: apresenta três dimensões com a herança clássica e a rutura medieval de cada, e explica o nome «re-nascimento».

7. (2 valores) (a) O que é o ponto de fuga e o que produz na imagem? Quem formaliza a perspectiva e em que ano? (b) O que é o naturalismo e uma obra/autor que o exemplifique.

8. (2 valores) Portugal artístico: distingue gótico-manuelino e renascentista (um traço e uma obra de cada) e indica o mecenas que atrai novos mestres.

9. (2 valores) Reforma: (a) gatilho imediato de 1517; (b) o que significam *sola fide* e *sola scriptura* e a consequência (individualização); (c) liga cada igreja ao seu tipo de ruptura — luterana (___) · calvinista (___) · anglicana (___) (doutrinal / política).

10. (2 valores) Síntese: um colega afirma «Reforma e contrarreforma são o mesmo conflito visto dos dois lados». Com base no Concílio de Trento, na Companhia de Jesus e no caso português (1536), escreve uma resposta argumentada (4–5 linhas).

Soluções — Teste do Organizador 3

1. Ordem: **1415** — Ceuta, início da expansão (Mediterrâneo/África do Norte) → **1488** — Dias chega ao Cabo, abre a rota ao Índico → **1498** — Gama à Índia (Calicute), rota das especiarias feita → **1500** — Brasil, Atlântico Sul integrado.

2. (a) **caravela** · **navegação astronómica** (astrolábio, quadrante) · **cartografia** (portolanos). (b) O experiencialismo é o método **observar** → **descrever** → **registar** → **corrigir**: a hipótese (a rota existe) testa-se com dados e o registo corrige a carta — conhecimento novo verificável, embrião da ciência moderna. (c) **Pedro Nunes** (matemática da navegação) ou **Garcia de Orta** (botânica e matéria médica indiana, 1563).

3. Três de: presença em **três oceanos** ligados por uma só rede · feitorias e fortalezas (Elmina, **Ormuz, Malaca 1511**) · rota contínua Europa→África→Índia→Sueste · estados-mar (colónias, monopolizações). «Naval» muda porque o controle é de **linhas marítimas** (portos, navios, ventos), não de fronteiras contíguas — império de **conexões**, não de território contínuo.

4. Duas de: **Ásia** → **Europa** (especiarias: cravo, canela) · **Europa** → **África/Ásia** (trigo, vinho, cavalos) · **América** → **resto** (milho, batata-doce, prata). Impacto: novos sabores reconfiguram cozinhas e hierarquias do gosto (especiarias, açúcar). É **primeira globalização** porque é a primeira circulação sistemática de produtos, pessoas e práticas **entre continentes** — um acontecimento em Lisboa move preços em Cairo.

5. (a) **1441** (Nuno Tristão, início do tráfico) e **1482** (fortaleza de Elmina, base consolidada). (b) **≈ 12,5 milhões** de africanos embarcados — **estimativa da historiografia moderna** (meados do séc. XV–séc. XIX). (c) **Plantações das Américas** — açúcar, tabaco, algodão. (d) O império funcionava como sistema de extração: os produtos que enriqueciam a metrópole exigiam trabalho forçado em escala continental — sem tráfico não há plantações; sem plantações não há comércio que sustente a rota.

6. Três de: **sujeito** — homem como medida (antropocentrismo) vs teocentrismo · **espaço** — perspectiva matemática vs espaço achatado · **corpo** — naturalismo vs figuras hieráticas · **forma** — ordens clássicas e simetria vs ogiva e vitral. «Re-nascimento» = **re**-nasce a arte clássica, mas com ferramentas novas (geometria, anatomia, imprensa) — imitação e superação: continuidade e rutura ao mesmo tempo.

7. (a) O **ponto de fuga** é o ponto no horizonte onde as linhas paralelas convergem → a imagem ganha **profundidade mensurável**. Formaliza-a **Leon Battista Alberti** (*De pictura*, **1435**). (b) **Naturalismo** = reprodução fiel do corpo (anatomia, expressão, movimento) — ex.: **Donatello** (Davi), **Miguel Ângelo** (Davi, 1501–04) ou **Leonardo**.

8. **Manuelino** = gótico tardio (fins s. XV–inícios XVI) com **motivos marítimos/missionais** (esferas, cordames) — **Torre de Belém, Jerónimos. Renascentista** = **forma clássica**, simetria, ordens — **Igreja de São Roque**, obras de **João de Castilho**. Mecenaz: **D. João III** (e a coroa).

9. (a) Venda de **indulgências** (campanha de Tetzel) → **95 teses de Lutero, 1517**. (b) *Sola fide* = a salvação vem da **fé pessoal**, não de obras/intervenção eclesial; *sola scriptura* = só a **Bíblia** é autoridade, não papa/concílios → com o vernáculo, cada um lê e decide: **individualização das crenças**. (c) luterana → **doutrinal** · calvinista → **doutrinal** (e disciplinar) · anglicana → **política** (1534, Henrique VIII).

10. Resposta possível: são **duas faces da mesma crise**, mas não o mesmo movimento: a Reforma **rompe** doutrina (fé), autoridade (papa → Escritura) e instituição (sacerdócio universal); a contrarreforma **responde e reforma-se** — **Trento (1545–63)** reafirma doutrina e impõe disciplina (bispos residentes, **seminários**), a **Companhia de Jesus (1540)** combate com colégios e missões, e o **Index** controla o pensamento. Em **Portugal** a resposta tem rosto próprio: expulsão de 1496–97, **Inquisição (1536)** e colégios jesuítas → identidade católica confessional. Logo: conflito de sistema que obriga as duas Igrejas a organizarem-se — ruptura e resposta são **logicamente distintas** ainda que **historicamente inseparáveis**. (4–5 linhas com: ruptura → Trento → jesuítas → Portugal → conclusão.)

Nota de correção: cada justificação conta tanto como a resposta; nas cronologias, aceitam-se pequenos desvios de datação desde que a ordem e o sentido estiverem corretos; a estimativa do tráfico só é válida **com atribuição**. Para rever: fichas 7–9, resumo 3 e flashcards desta coleção.